



**UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO
E INOVAÇÃO**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SAÚDE ANIMAL**

MESTRADO PROFISSIONAL

Junho de 2022

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Importante destacar que participam do Conselho Diretor da Fundação mantenedora da Universidade representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos.

Com atuação no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, a UCS mantém unidades em oito cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e São Sebastião do Caí.

Como instituição comunitária, a UCS está em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade, e o resultado de suas ações é reinvestido na qualificação institucional. Comprometida com a excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele. Como agente de promoção do desenvolvimento, procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade. Em seus laboratórios, centenas de professores e acadêmicos estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias, que serão transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que contribuem para o avanço científico, social e cultural da sociedade.

As Diretrizes institucionais da UCS estão baseadas em três dimensões: Excelência, Inovação e Desenvolvimento, relacionada aos seus fins enquanto Instituição de Ensino Superior; Inserção social nos contextos nacional e internacional, relacionada a sua abrangência e Sustentabilidade Institucional, que está relacionada aos seus meios.

Quanto às Políticas de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Caxias do Sul, é importante observar que elas se orientam para o fortalecimento da UCS como uma instituição identificada e reconhecida pelo impacto e pela qualidade da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais de elevado nível, visando a produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento regional e da ciência, elementos imprescindíveis que transversalizam os demais processos protagonizados na Instituição, a exemplo da graduação, da pós-graduação lato sensu, da extensão e dos serviços.

Face ao panorama até o momento construído e para fortalecer a atuação da UCS como indutora do desenvolvimento na sociedade, a Universidade define os seguintes fundamentos para a pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu*:

A. potencialização da qualidade da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> , assegurando a identidade da Instituição como Universidade Comunitária, comprometida com o impacto social e científico dos conhecimentos produzidos;
B. fortalecimento das interações da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com todas as dimensões acadêmicas e com a sociedade, possibilitando a aplicabilidade dos resultados das pesquisas e contribuindo para o progresso da ciência e da região;
C. valorização, reconhecimento visando a retenção do professor pesquisador, do discente e do funcionário;
D. atenção à sustentabilidade da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
E. ampliação de ações que evidenciem o impacto da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> , tanto interna como externamente;
F. desenvolvimento contínuo de processos de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
G. atualização e otimização dos processos de gestão da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .

Em relação aos fundamentos estabelecidos, estão atrelados os seguintes objetivos:

I. apoiar e incentivar o alinhamento de estratégias para consolidar a presença da Instituição no contexto da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
II. estabelecer vínculos entre as ações de pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> com o ensino e a extensão, em todos os seus níveis (Ensino Médio, graduação, extensão e pós-graduação <i>lato sensu</i>);

III. conjugar ações para a sustentabilidade (social, ambiental e econômica) da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> , que otimizem a utilização dos recursos necessários e disponíveis;
IV. identificar novas alternativas de investimento, de forma a aprimorar os recursos relacionados à infraestrutura física, tecnológica, de pesquisa e de recursos humanos;
V. articular alternativas de ação conjunta com os diversos setores da sociedade, para fomentar de forma sustentável as ações da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
VI. divulgar as ações e os resultados dos projetos de pesquisa para que sejam percebidos e reconhecidos tanto no contexto do Ensino Superior, quanto na sociedade como um todo;
VII. socializar os resultados das ações de pesquisa e de pós-graduação, por meio de uma estrutura qualificada para atuar com jornalismo científico, no âmbito dos processos da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
VIII. implantar sistemas de indicadores quantitativos e qualitativos para o monitoramento da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> ;
IX. fortalecer as associações com Instituições de Ensino Superior e comunidades científicas nacionais e internacionais;
X. fortalecer programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , núcleos e grupos de pesquisa, direcionando as ações para a identidade pretendida e incentivando a inter-relação entre os programas já existentes;
XI. mapear, analisar e redefinir os fluxos dos processos da pesquisa e da pós-graduação <i>stricto sensu</i> para torná-los mais ágeis e transparentes;
XII. planejar e operacionalizar ações com foco no reconhecimento, no apoio e na valorização dos
XIII. docentes pesquisadores, pós-graduandos e funcionários;
XIV. articular esforços para melhorar a gestão da trajetória acadêmica dos pesquisadores;
XV. identificar e evidenciar talentos, fomentando relações de interdependência na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão;
XVI. proporcionar a formação continuada da equipe técnica visando a qualificação dos processos e a profissionalização das rotinas de trabalho, sem desconsiderar o processo de humanização das relações.

Diante do exposto, o planejamento estratégico da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação está em consonância com o desejo de **“Ser uma Universidade forte em pesquisa, sustentada no conhecimento”** e **“Fazer a gestão com pesquisa”**, conforme as premissas definidas no Plano de Desenvolvimento

Institucional da UCS. Para efetivação dessa proposta de gestão, é observada a missão da Instituição, de **“Produzir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável”**, bem como a sua visão, de **“Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento”**.

2. HISTÓRICO E CONTEXTO DO PPG

A região de abrangência da Universidade de Caxias compreende 71 municípios e se estende geograficamente por 24.651 Km² e apresenta grande diferenciação populacional e econômica. Apenas o Município de Caxias do Sul possui uma população estimada de 479.236 habitantes, com um produto interno bruto per capita média de 37.696,92 reais. A cidade e a região constituem hoje o segundo polo metal-mecânico do país, com 2.600 empresas e o terceiro maior polo transformador de plásticos do país, com 400 empresas. A cidade é responsável por cerca de 5,83% do PIB do Rio Grande do Sul. Com essa diversificação industrial e seu aglomerado urbano, Caxias do Sul e região credenciam se pela capacidade de atrair investimentos em vários segmentos de mercado.

O setor primário de Caxias do Sul destaca-se pela presença marcante da atividade agropecuária, cuja característica é a de pequena propriedade. O desenvolvimento de setores associados a atuação do médico veterinário está intrinsecamente envolvido na comprovada expansão econômica regional supracitada, fortalecida nos setores industrial e de serviços. Por outro lado, impulsionado pela sólida economia regional, o processo de expansão do mercado que envolve os animais de companhia (mercado pet) sofre forte influência das mudanças socioeconômicas com o surgimento de um novo modelo de família, já existente em grandes centros urbanos, como Caxias do Sul, em que o cão e o gato têm ocupado lugar de destaque e de importância na vida das pessoas. Em relação a população de cães e gatos, não há um número oficial que retrate a verdadeira quantidade. Entretanto, em 2012, a população de cães e gatos em Caxias do Sul era de 12,6 mil animais com microchip (média de 3% da população).

Por outro lado, a pecuária da região da Serra Gaúcha se destaca com 9,6% das vacas ordenhadas no Rio Grande do Sul (mais de 140 mil animais), sendo responsável pela produção de quase 345 milhões de litros de leite por ano, o que representa 8,9% da produção do Estado. Já o rebanho suíno, com mais de 600 mil animais, representa 11,8% deste total. Já a criação de mais de 6 milhões de aves (30,1% do total do Estado) garante a produção de mais de 103 milhões de dúzias

de ovos ao ano (32,6% da produção do Estado). Esta produção é quase que exclusivamente garantida por médias e pequenas propriedades, com forte inserção da agricultura familiar.

Por estas características distintas, a região apresenta desafios únicos e gera uma grande demanda para a qualificação de profissionais em distintas áreas do conhecimento. Surgida com o propósito de promover o desenvolvimento regional, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) é uma Universidade Comunitária sem fins lucrativos, ou seja, os eventuais excedentes financeiros são investidos na qualificação de suas atividades-fim e de suas atividades-meio. A missão institucional da UCS é a de produzir conhecimento em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade, contribuindo principalmente para o desenvolvimento integrado da região. Para isto, conta com uma distribuição em cinco campi e seis núcleos universitários, abrangendo uma regionalização em 71 municípios.

A Instituição é um espaço propício à investigação, experimentação, criação e inovação, nas diferentes áreas do conhecimento. As políticas de Pesquisa e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UCS orientam-se para o fortalecimento da UCS como uma instituição identificada e reconhecida pelo impacto e pela qualidade da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais de elevado nível, visando a produção e difusão do conhecimento com vistas para o desenvolvimento regional. Destaca-se que a UCS, no ano de 2019, foi classificada como a universidade mais inovadora do Brasil entre as comunitárias e privadas; e posicionada como uma das 20 mais empreendedoras do país, assim a UCS se consolida como referência em inovação no Ensino Superior brasileiro. A Pesquisa Científica ocorre no âmbito dos 28 cursos de Mestrado e Doutorado, sendo responsável pela formação de professores e profissionais com alto grau criativo de resolução de demandas, resultando em 113 registros de patentes, pela UCS, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A estrutura de Pesquisa e Pós-Graduação reúne docentes em 17 Núcleos de Pesquisa, 21 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento e 72 Grupos de Pesquisa registrados no CNPq; e gera estudos e serviços prestados pelos sete institutos (órgãos interdisciplinares em que professores de diferentes segmentos atuam juntos em determinada área do conhecimento) da Universidade.

Articulados a essa estrutura estão, também, os ambientes de fomento à pesquisa: o programa de bolsas de Iniciação Científica; os programas de formação de professores universitários e para atuação na educação básica; os trabalhos de conclusão de curso; o programa de empreendedorismo; os programas de extensão, entre outros, de modo a provocar uma sinergia entre a pesquisa básica, a pesquisa aplicada, a pesquisa tecnológica e a pesquisa como princípio educativo.

Ressalta-se que nos últimos anos, a instituição vem empregando significativos esforços a fim de conferir à pesquisa importância e robustez. A estruturação da área de Relações Interinstitucionais e Internacionais tem intensificado as ações de mobilidade internacional para os professores, alunos e gestores nas áreas da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Já o Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade de Caxias do Sul (TecnoUCS), criado em dezembro de 2015, assumiu o compromisso de promover o avanço da cultura, da inovação e do empreendedorismo. Atuando como articulador entre a universidade, o setor público e o setor empresarial, responde pelo fluxo de conhecimento e tecnologia voltado para a geração de ideias inovadoras, para a solução de problemas das empresas e para a criação de produtos ou processos com potencial de se tornarem empreendimentos rentáveis e competitivos no mercado.

Desta forma, a UCS busca a potencialização da qualidade da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu*, assegurando a identidade da Instituição como Universidade Comunitária, comprometida com o impacto social e científico dos conhecimentos produzidos, e, principalmente, visando aplicabilidade e a difusão dos resultados das pesquisas para nossa região.

Um dos diferenciais das universidades comunitárias é a sua inserção nas comunidades regionais e o seu compromisso com a extensão. Além de divulgar o conhecimento científico pelo ensino e produzir novo conhecimento através da pesquisa, a universidade comunitária dedica importante esforço para partilhar o conhecimento. É uma via dupla: a universidade não só ensina, mas também aprende e se reinventa nesse diálogo. Através desse contato com a comunidade os profissionais atuantes identificam as demandas da região e buscam criar alternativas para melhorar o desenvolvimento regional através de trabalhos em escolas, indústria, desenvolvimento de novos produtos e controle de doenças de importância para medicina veterinária e humana.

Observando os desafios regionais e tendo em vista que o setor primário de Caxias do Sul destaca-se pela presença marcante da atividade agropecuária, cuja característica é a de pequena propriedade, a UCS previu o curso de Medicina Veterinária com o objetivo de formar médicos veterinários capacitados e adaptados à realidade regional e nacional, capazes de: promover a manutenção da saúde e bem-estar dos animais.

O Curso de Medicina Veterinária da UCS surgiu no ano de 2013, sendo o primeiro curso na Região da Serra Gaúcha do Estado do Rio Grande do Sul. Hoje, o nosso curso está estruturado e consolidado com 602 alunos regularmente matriculados, prestando serviços em diagnóstico clínico e laboratorial a

comunidade. Além disso, buscamos a difusão do conhecimento por meio de cursos de extensão e simpósios. O curso atua como parceiro de empresas nacionais e internacionais em busca de inovação e geração de novos produtos. Parcerias também são evidenciadas com prefeituras da região, onde são realizados serviços comunitários visando o controle populacional de animais e fomento a saúde junto a outros cursos da área da VIDA.

Em vista das potencialidades e desafios regionais para atuação do médico veterinário surge a necessidade de formação continuada deste profissional. O Mestrado Profissional é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Objetiva formar profissionais de perfil inovador, empreendedor, de maneira a assegurar suas inserções nas empresas ou instituições onde trabalham, ou no gerenciamento do seu próprio negócio com o intuito de melhorar o ambiente no qual está inserido.

A aplicação de um mestrado profissional na área de Saúde Animal visou formar médicos veterinários aptos para atuar em um mercado regional e diverso. Por ter um perfil mais inovador, trazendo aplicações e rotinas mais próximas da realidade regional, esperamos que estes profissionais possam ser agentes promotores de saúde animal e humana, compreendendo os desafios sanitários regionais, recebendo formação altamente qualificada apta para diagnosticar, controlar e prevenir doenças, inovando e empreendendo em conjunto à pequena propriedade rural, clínicas veterinárias e empresas. O egresso deste curso deverá estar apto a trabalhar em equipes multidisciplinares, com diferentes saberes e atuar intersetorialmente com a sociedade civil organizada frente a questões como saúde pública e medicina preventiva. Espera-se ainda que este profissional tenha o potencial necessário para ajudar a conduzir os esforços da Saúde Única, auxiliando na implementação de soluções para os desafios decisivos a serem enfrentados no contexto regional da Serra Gaúcha.

Histórico do curso

O curso de Medicina Veterinária da UCS foi o pioneiro na nossa região, surgindo posteriormente outros três cursos, aumentando o número de médicos veterinários formados e a necessidade de diferenciação profissional através da formação continuada. Nosso curso foi alicerçado no ensino, pesquisa e extensão, com foco nas exigências sociais e nas necessidades do desenvolvimento regional e nacional, defendendo a saúde e o bem-estar animal, a saúde pública, a produção animal, a produção de alimentos saudáveis com segurança e a preservação

ambiental. No ano de 2017, houve uma avaliação criteriosa do Ministério da Educação (MEC), no qual nosso curso obteve o conceito 3. Nesse momento, nosso grupo realizou uma avaliação autocrítica na busca de maiores esforços e crescimento.

Após a implantação do curso e consolidação do corpo docente atuante, essa equipe começou a identificar as demandas da nossa região. Como diagnóstico verificamos a necessidade de diálogo com os profissionais que já atuavam na região e com os pequenos produtores, buscando trazer melhorias para a cadeia produtiva e formação continuada para os profissionais. Atento a essas necessidades, o curso de Medicina Veterinária da UCS se compromete a garantir a melhor formação de seus alunos e profissionais já atuantes. Para isso, oferece um leque diferenciado de níveis de formação que vai da graduação, especialização, simpósios, cursos de extensão e implantação do programa de residência médica veterinária. Para melhor organização e desenvolvimento do curso a criação de um Núcleo de Inovação se fez necessária.

A criação do Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) de Diagnóstico em Medicina Veterinária no ano de 2016 teve como objetivo treinar profissionais e identificar riscos para a população humana e animal da região, buscando estudar as doenças prevalentes, a fim de desenvolver alternativas de controle e prevenção em futuros projetos. Os envolvidos nessa proposta são discentes e docentes do curso de Medicina Veterinária, resultando em benefícios sanitários para a comunidade e setores produtivos da região. Este NID possui trabalhos em andamento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Neste curto período de criação, conseguimos realizar eventos de extensão voltados para alunos da graduação e profissionais atuantes na região (Cursos de extensão e Simpósios), os graduandos participaram do Encontro de Jovens Pesquisadores & VII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia da UCS, também foram publicados trabalhos em periódicos nacionais e internacionais, além de firmar parcerias com empresas.

Em 2018, o processo de amadurecimento das ações realizadas na área de ensino e pesquisa dentro da medicina veterinária, possibilitaram o desenvolvimento de uma proposta de Mestrado Profissional em Saúde Animal. Para o desenvolvimento dessa proposta e pensando na criação de um programa de pós-graduação que atenda a verdadeira realidade da nossa região, solicitamos a consultoria de um profissional com expertise na área de coordenação de Medicina Veterinária da Capes.

Em meados de 2018, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal foi credenciado pela CAPES e obteve sua primeira turma em agosto de 2019. Atualmente, contamos com um corpo docente jovem, no entanto, com competências

no ensino, pesquisa e extensão. Esse grupo também possui importante inserção nacional e internacional, atuando em parceria com grupos de pesquisa e empresas. Quatro membros integrantes desta proposta já orientam em outros programas de pós-graduação, e os demais atuam na orientação de trabalho de conclusão de curso e pós-graduação lato sensu. Ainda contamos com um docente bolsista de produtividade do CNPq. Os docentes também atuam em conjunto com diversos laboratórios de pesquisa da Universidade de Caxias do Sul, entre eles se destacam o Laboratório de Enzimas e Biomassas, Laboratório de Processos Biotecnológicos, Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Microbiologia Aplicada, Laboratório de Análises e Pesquisas em Alimentos, Laboratório de Diagnóstico Molecular, Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes, Laboratório de Toxicologia e Limnologia e Laboratório de Genômica, Proteômica e Reparo de DNA.

Além disso, nosso corpo docente possui vínculo com mercado de trabalho prestando serviços veterinários especializados, possibilitando a realização de projetos voltados a rotina médica veterinária. Nossa equipe também já captou recursos junto a órgãos de fomento a pesquisa, através de editais regionais, nacionais e por iniciativa privada. Por outro lado, os discentes também são profissionais já integrados ao mercado de trabalho da Região, favorecendo projetos voltados as necessidades locais.

3. CONTEXTO E ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPG

Com o objetivo de desenvolver um trabalho alinhado com as diretrizes institucionais e com os fundamentos da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, o planejamento estratégico de cada Programa de Pós-graduação foi induzido num movimento coletivo e participativos, que envolveu agentes de gestão, professores e pós-graduandos.

A organização para tal foi encaminhada mediante reuniões de trabalho formatadas para:

- a) apresentação de dados referentes ao desempenho e evolução dos Programas com encontros entre a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e cada um dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- b) sensibilização ao planejamento a ser desenvolvido, com ênfase aos princípios do Modelo de Excelência em Gestão;
- c) explicação das etapas de planejamento;
- d) desenvolvimento do planejamento em cada Programa de Pós-graduação e
- e) entrega da versão final para validação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

A vivência o envolvimento para a elaboração do planejamento estratégico esteve assessorado pelo prof. Dr. Paulo Fernando Pinto Barcellos, especialista na área de planejamento e gestão. Esse trabalho resultou num importante marco na história dos Programas de Pós-graduação da UCS, em consonância com os propósitos e indicadores de avaliação da CAPES.

A estrutura de elaboração do planejamento, está representada pela perspectiva permanente; perspectiva mutável; objetivos, estratégias e plano de ação, conforme descritos a seguir. Considera-se um período de 5 anos, com revisões anuais. Após o início do processo em 2019, os professores do PPGSA revisaram todo o planejamento em 2020.

4. PERSPECTIVA PERMANENTE

A perspectiva permanente contempla aspectos de sustentação do planejamento, envolvendo o propósito, a missão, os princípios, a visão e o alinhamento com o planejamento institucional.

Propósito	Conhecimento aplicado em saúde animal
Missão	Desenvolver e aplicar conhecimento em saúde animal, promovendo assim a saúde de todos seres vivos e ofertando benefícios sociais
Princípios	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às pessoas • Satisfação das partes interessadas • Observância aos critérios reguladores dos programas de pós-graduação • Rigor acadêmico • Relevância prática • Integração com a base produtiva • Atualização permanente do conhecimento do corpo docente • Sustentabilidade • Trabalho em equipe • Inserção regional, nacional e internacional • Observância às diretrizes institucionais
Visão	Ser um centro de referência em saúde animal aplicando o conhecimento no benefício da saúde animal, humana e comunidade da Região da Serra Gaúcha.
Alinhamento com o planejamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às pessoas • Inserção regional, nacional e internacional • Sustentabilidade